



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
CAMPUS AVANÇADO “PROF.^a MARIA ELISA DE A. MAIA” - CAMEAM
DEPARTAMENTO DE LETRAS – DL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – PPGL
Curso de Mestrado Acadêmico em Letras
BR 405, Km 153, Bairro Arizona. CEP. 59.900-000 - Pau dos Ferros/RN
Fones: (84) 3351-2560/2275 Fax: (84) 3351- 3909
E-mail: letras.pferros@mestrado.uern.br Sítio: www.uern.br/mestrado/letras



FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA - PGD

I- IDENTIFICAÇÃO		
Área de Concentração: Estudos do discurso e do texto	Linha de Pesquisa: Discurso, memória e identidade	
Disciplina: Seminário Temático: literatura, cultura e identidade	Código: ST0816 Obrigatória () Optativa (X)	
Carga-Horária: 15h/a	Crédito(s): 1 crédito	
Docente: SEBASTIÃO MARQUES CARDOSO/ sebastiaomarques@uol.com.br Permanente (X) Colaborador () Convidado ()	IES: UERN	
Semestre letivo: 2011.2	Dias da semana: 7 e 8 de março/2012.	Horário: Manhã: 8:30 h às 11:50 h Tarde: 14:00 h às 17:30 h

II – EMENTA

- Estudos de textos literários luso-afro-brasileiros sob a perspectiva das teorias pós-coloniais. Pressupostos teóricos. Identidade cultural e representação social. Análise literária.

III – OBJETIVOS

3.1 – Geral

- Refletir sobre as diferentes abordagens da teoria pós-colonial no âmbito discursivo das literaturas de língua portuguesa, tendo em vista o debate sobre os aspectos ligados à cultura e à identidade.

3.2 - Específicos:

- Conhecer e estudar as principais teorias pós-coloniais existentes.
- Relacionar as teorias pós-coloniais ao discurso da tradição da crítica literária nacional.
- Reconhecer no texto literário, tanto na forma quanto no conteúdo, evidências de um discurso colonial, anti-colonial e/ou pós-colonial.
- Ser capaz de analisar e comparar textos literários de língua portuguesa de diferentes culturas.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESPAÇO DAS LITERATURAS PÓS-COLONIAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA.
- INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS PÓS-COLONIAIS.
- A POÉTICA DA RELAÇÃO DE ÉDOUARD GLISSANT.

- SILENCIAMENTOS E VOZES DOS SUBALTERNOS.
- IDENTIDADE OU IDENTIDADES: *QUEM SE BENEFICIA COM A FRAGMENTAÇÃO CULTURAL?*
- ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA E ORIENTAÇÕES DE PESQUISA.

V - METODOLOGIA (Informar as técnicas, os procedimentos e as atividades a serem realizadas)

Serão desenvolvidas atividades como:

- Aulas expositivas.
- Estudos individuais e em grupo.
- Seminários sobre textos previamente indicados.
- Leitura e análises de textos de apoio.

VI - AVALIAÇÃO (Informar como procederá a avaliação da disciplina, com ênfase na avaliação e na auto-avaliação discente e docente, destacando o trabalho final da disciplina: monografias, resenhas, ensaios, artigos, seminários e/ou outros.)

A avaliação será feita a partir de dois eixos norteadores e serão considerados como critérios para avaliação geral:

1. O desempenho do aluno durante a disciplina, levando em conta a assiduidade às aulas e a participação nas atividades acadêmicas, especialmente, na elaboração e apresentação do seminário;
2. A capacidade de discutir e analisar um problema de natureza teórica ou prática, de acordo com as teorias discutidas durante a disciplina. O resultado deve ser apresentado em um artigo e/ou resenha crítica contendo, no mínimo 10 e no máximo 20 páginas em Papel formato A4, Fonte 12, espaço 1,5.

VII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (Informar referências básicas e complementares de cada encontro/tópico)

PRIMEIRO ENCONTRO:

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESPAÇO DAS LITERATURAS PÓS-COLONIAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Breve resenha das literaturas pós-coloniais de língua portuguesa.

INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS PÓS-COLONIAIS

- Discussão introdutória sobre os sentidos de “cultura” e usos do termo “pós-colonial” nas teorias pós-coloniais.
- Texto básico de leitura: HAMILTON, R. G. “Literatura dos PALOP e a teoria pós-colonial”. *Via Atlântica*, São Paulo, n. 3, 1999, pp. 12-22.

SEGUNDO ENCONTRO:

A POÉTICA DA RELAÇÃO DE ÉDOUARD GLISSANT

- Discussão sobre noções-chaves do pensamento de Glissant, como “relação”, “mundialidade”, “mundialização” e “crioulização”. Textos básicos de leitura e apoio: DAMATO, D. B. “As literaturas do caribe francês e a noção de crioulização”. In: CHAVES, R.; MACÊDO, T.(orgs.) *Literaturas em movimento*. Hibridismo cultural e exercício crítico. São Paulo: Arte & Ciência, 2003, pp. 31-40; BERND, Z. “O elogio da crioulidade: o conceito de hibridação a partir dos autores francófonos do Caribe”. In: ABDALA JUNIOR, B. (org.) *Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo & outras misturas*. São Paulo: Boitempo, 2004, pp. 99-111.

SILENCIAMENTOS E VOZES DOS SUBALTERNOS

- Discussão sobre como apreender e reconhecer na literatura silenciamentos e/ou vozes à margem no contexto cultural. Texto de orientação teórica: SPIVAK, G. C. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

TERCEIRO ENCONTRO:

IDENTIDADE OU IDENTIDADES: *QUEM SE BENEFICIA COM A FRAGMENTAÇÃO CULTURAL?*

- Discussão sobre a(s) identidade(s) em Estados nacionais em formação antes pertencentes a territórios culturais mais amplos. Texto de orientação teórica: APPIAH, K. A. *Na casa de meu pai*. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA E ORIENTAÇÕES DE PESQUISA

- Retomada conclusiva das discussões desenvolvidas em sala de aula e orientações para a elaboração de trabalho escrito a ser entregue posteriormente.

VIII - REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ABDALA JÚNIOR, B. *Fronteiras múltiplas, identidades plurais: um ensaio sobre mestiçagem e hibridismo cultural*. São Paulo: Editora SENAC, 2002.
- APPIAH, K. A. *Na casa de meu pai*. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- BHABHA, H. K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- FANON, F. *Os condenados da terra*. Minas Gerais: Editora UFJF, 2008.
- _____. *Peles negras, máscaras brancas*. Salvador: Editora EDUFBA, 2008.
- GLISSANT, E. *Introduction à une poétique du divers*. Paris: Gallimard, 1996.
- _____. *Poétique de la relation*. Paris: Gallimard, 1990.
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- _____. *Da diáspora*. Identidades e mediações culturais. Trad.: Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- HAMILTON, R. G. “Literatura dos PALOP e a teoria pós-colonial”. *Via Atlântica*, São Paulo, n. 3, 1999, pp. 12-22.
- MIGNOLO, W. *Histórias locais, projetos globais: Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.
- SAID, E. W. *Cultura e imperialismo*. Trad.: Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- _____. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. Nova edição. Trad.: Rosaura Eichenberg. São

Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SANTIAGO, S. *Uma literatura nos trópicos*. Ensaios sobre dependência cultural. São Paulo: Perspectiva, 1978.

SPIVAK, G. C. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

IX- REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABDALA JÚNIOR, B. *Literatura, história e política: literaturas de Língua Portuguesa no século XX*. 2. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

_____. (org.) *Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo & outras misturas*. São Paulo: Boitempo, 2004.

_____. “Panorama histórico da literatura angolana”. In: CHAVES, R.; MACÊDO, T. (org.) *Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa*. São Paulo: Alameda, 2006.

ADORNO, T. *et al. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Trad.: Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

ANDERSON, Benedict. *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Ática, 1989.

AUGEL, M. P. *O desafio do escomburo*. Nação, identidades e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

BAUMAN, Z. *Identidade*. Trad.: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. (Obras escolhidas I). 7. ed. Trad.: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERMAN, M. *Tudo que é sólido desmancha no ar*. A aventura da modernidade. Trad.: Carlos Felipe Moisés; Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BOSI, A. (org.). *Cultura Brasileira*. Temas e situações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.

BRUNEL, P. *et al. Que é literatura comparada?* São Paulo: Perspectiva, 1995.

CANCLINI, N. G. *Culturas híbridas*. Estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad.: Ana Regina Lessa; Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EdUSP, 1998.

CANDIDO, A. “Dialética da malandragem”. In: *O discurso e a cidade*. 3. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro Sobre Azul, 2004.

_____. *Educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987.

_____. “Literatura como sistema”. In: *Formação da Literatura Brasileira*. 8. ed. Belo Horizonte- Rio de Janeiro: Editora Itatiaia Limitada, 1997.

_____. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. 4. ed. revista. São Paulo: Editora Nacional, 1975.

CARDOSO, S. M. *Oswald de Andrade: Anti-heroísmo, literatura e crítica*. Curitiba: CRV, 2010.

_____. *João do Rio: espaço, técnica e imaginação cultural*. Curitiba: CRV, 2011.

CHAVES, R.; MACÊDO, T.(orgs.) *Literaturas em movimento*. Hibridismo cultural e exercício crítico. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.

CHEVRIER, J. “As literaturas africanas no domínio da investigação comparatista”. In: BRUNEL, P.; CHEVEL, Y. (org.) *Compêndio de literatura comparada*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. 3ª reimpressão. Trad.: Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

COSTA LIMA, L. *Dispersa demanda: ensaios sobre literatura e teoria*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1981.

EAGLETON, T. *A ideologia da estética*. Trad.: Mauro Sá Rego Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. 2. ed. Trad.: Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.

FREUD, S. *O mal-estar na civilização*. Trad.: José Octávio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1997.

_____. *O futuro de uma ilusão*. Trad.: José Octávio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1997.

HERNANDEZ, L. L. *A África na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.

MACHADO, A. M.; PAGEAUX, D-H. *Da literatura comparada à teoria literária*. Lisboa: Edições 70, s/d.

MAGRIS, C. “O romance é concebível sem o mundo moderno?” In: MORETTI, F. (org.) *A cultura do romance*. Trad.: Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

MARTINS, M. H. (org.) *Rumos da crítica*. São Paulo: Itáu Cultural, 2000.

SAMOYAUULT, T. *A intertextualidade*. Trad.: Sandra Nitrini. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

SANTIAGO, S. *Nas malhas da letra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SCHWARZ, R. (org.). *Os pobres na Literatura Brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

_____. *Que horas são? Ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SEPÚLVEDA, M. do C; SALGADO, M. T. *África & Brasil: laços em letras*. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006.

SOUSA SANTOS, B. de. *A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

WILLIAMS, R. *O campo e a cidade: na história e na literatura*. Trad.: Paulo Henriques Brito. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Homologação pelo Colegiado do PPGL

Pau dos Ferros, 10 de fevereiro de 2012.

Prof. Dr. Sebastião Marques Cardoso

Coordenador do PPGL/UERN